

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Código e Título da Atividade de Extensão de Origem: Transplante Renal: Ações para uma vida com qualidade

Autor: Bruna Biondani Wortmann

Coautores: Isabela Heineck, Manoella Pugliese, Maria Elisa Vanz, Tatiana Sempé, Victória Bobsin.

Coordenador: Prof. Dr. Diego Gnatta.

A realização do transplante renal infere na necessidade de introduzir à rotina desses pacientes inúmeros cuidados, de forma a preservar o enxerto e reduzir os riscos de rejeição. Nesse contexto, o projeto objetiva promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes transplantados renais através de ações de educação em saúde, a fim de influenciar positivamente no cuidado à saúde desses pacientes. Uma vez que o processo de substituição renal carece a integração de novos hábitos rotineiros, promover essas práticas através de projetos de extensão universitária são relevantes, pois estimulam a adesão ao tratamento farmacológico, fomentam práticas de estilo de vida saudáveis, e esclarecem dúvidas, corroborando com o aumento da sobrevida do enxerto e paciente. As ações do projeto foram desenvolvidas por meio da disseminação de conteúdo científico e informativo em páginas eletrônicas do projeto nas plataformas Instagram e Facebook, além da realização de eventos para o mesmo fim. Até o momento, as publicações totalizam 70 *posts*, abordando temas como: doenças que levam à insuficiência e ao transplante renal; principais medicamentos utilizados por pacientes transplantados; a importância da adesão ao tratamento; os devidos cuidados com a COVID-19 e o processo de vacinação, entre outros. O projeto também organizou dois eventos *on-line*: a) “O Cuidado Interprofissional no Transplante Renal”, com 110 inscrições, contemplando estudantes e profissionais da área da saúde, bem como pacientes transplantados, havendo a exposição de experiências profissionais e vivências de pacientes; b) “A vida com doença renal crônica”, em comemoração ao Dia do Rim, em parceria com a Liga de Transplantes de Órgãos do Hospital Dom Vicente Scherer, o qual contou com a participação de diversos profissionais da saúde para discussão sobre o tema. Por fim, escolas de Porto Alegre estão sendo contatadas para a realização de ações educacionais de sensibilização sobre doação de órgãos.